



Crescimento de mudas de cafeeiros produzidas em saquinho e em tubete

Werik Pereira Dias¹ (werik.pd@hotmail.com), Hanna Eduarda Nunes Sugawara¹, Gustavo Dantas Silva¹, Marco Iony dos Santos Fernandes¹, Renato Aurélio Severino de Menezes Freitas¹, Maria Olivia Queiroz Silva Soares¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG.

Por se tratar de uma cultura perene, a implantação da lavoura cafeeira é considerada uma fase de extrema importância. A utilização de mudas isentas de pragas e doenças e de qualidade, adquiridas de viveiros idôneos pode auxiliar no sucesso da cafeicultura. O plantio de mudas em algumas regiões cafeeiras tem sido feito sem a retirada do saquinho com 84 furos, uma vez que a retirada do plástico diminui o rendimento do plantio. Todavia, não existem trabalhos científicos consolidados sobre o desenvolvimento das mudas plantadas com saquinho em relação à retirada dos mesmos. Objetivou-se com este experimento avaliar a altura, diâmetro de copa e caule de mudas de cafeeiros produzidas em saquinho e em tubete. O experimento foi instalado na Fazenda Bordin, na cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais. A implantação da lavoura foi efetuada em fevereiro de 2018 com a cultivar IPR 100, no espaçamento de 3,70 m entre linhas x 0,55 m entre plantas. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados (DBC) com oito blocos e três tratamentos. Cada parcela foi composta por 12 plantas, consideradas úteis as oito centrais. Os tratamentos foram constituídos por: T1 – Mudas plantadas com saquinho de polietileno contendo 84 furos; T2- Mudas plantadas com a retirada do saquinho de polietileno contendo 84 furos e T3- Mudas produzidas em tubetes. Os tratamentos foram dispostos em quatro linhas de plantio, contendo dois blocos por linha de cafeeiro. Aos duzentos e doze dias após o plantio, foram avaliadas a altura (cm), diâmetro de copa (cm) e diâmetro de caule (cm) das plantas. Verificou-se diferença significativa entre os tratamentos para altura e diâmetro de caule ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste F. Mudas produzidas em tubete apresentaram altura e diâmetro de caule 7,2 cm e 1,7 cm, respectivamente, superior em relação às mudas plantadas sem a retirada do saquinho. Para diâmetro de copa as plantas apresentaram em média 101,5 cm. Até o momento o uso de tubete tem promovido adequado desenvolvimento das plantas, o que pode viabilizar a utilização desse tipo de muda pelo cafeicultor.

Palavras-chave: plantio, características biométricas, *Coffea arabica* L.